



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
Coordenação - Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Soja

MEMÓRIA DA 59ª REUNIÃO AORDINÁRIA DA CÂMARA

DATA: 29 de novembro de 2023

HORÁRIO: 14:00 às 17:00

LOCAL: Híbrida (presencial/virtual): Ed. Sede do Ministério da Agricultura e Pecuária, auditório Jonas Pinheiro, sobreloja - Brasília - DF

LINK: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NTI3OGMxYmItMzZiZC00ODkzLWIwZDQtM2YxYjM5OWZmYTcy%40thred.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22ccf68457-ab09-4379-9168-1aeb774b1fdc%22%7d

PAUTA

1-	Abertura	da	reunião	pelo	presidente;
2-	Informações da Secretaria da Câmara				
•	Atualização dos membros da câmara				
•	Proposta de calendário das reuniões para o ano de 2024				
3	-	Conjuntura	do	Setor	- Leonardo Amazonas - Conab
4	- Lei ante desmatamento e seus impactos para o comercio da soja - Fabricio Rosa - Aprosoja Brasil				
5-	Umidade	na	classificação	da	soja - Ricardo Arioli - CNA
6	-	Criação de GT para a elaboração do referencial fotográfico da soja-	Fátima Parizi	-	
	ABIOVE	/	ANEC,	Wallas	Ferreira -ANEC
7-	Assuntos				Gerais;
8-	Encerramento.				
ANDRÉ FIGUEIREDO DOBASHI					
Presidente da Câmara					

OBSERVAÇÕES:

- A reunião foi aberta pelo presidente da câmara, André Dobashi, e em seguida foram repassados os avisos gerais, incluindo a atualização dos membros e a proposta de calendário de reuniões para o ano de 2024.

- Conjuntura do Setor:

O Sr. Leonardo Amazonas, da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), apresentou a conjuntura do setor da soja, com base nas projeções do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Segundo os dados atualizados de novembro de 2023, a produção mundial da safra 2023/24 deve alcançar 400,42 milhões de toneladas, um crescimento de 8% em relação à safra anterior. O Brasil segue como maior produtor global, com estimativa de 163 milhões de toneladas, o que representa aumento de 3%, enquanto a Argentina, após forte quebra de safra anterior, deve dobrar sua produção, passando de 25 para 48 milhões de toneladas. Já os Estados Unidos projetam queda de 3%, com produção estimada em 112 milhões de toneladas, refletindo redução de área plantada e produtividade. Apesar da elevação da oferta, as importações globais permanecem estáveis, com leve queda nas compras da China. O Brasil deve exportar 97,5 milhões de toneladas, consolidando-se como líder global, enquanto os EUA devem reduzir em 12% suas exportações. Os estoques finais globais estão projetados em 114,5 milhões de toneladas, alta de 14%, e o processamento mundial deve crescer 5%. O cenário, portanto, é de ampla oferta, maior segurança de abastecimento e possível pressão de baixa sobre os preços internacionais da oleaginosa.

- Lei ante desmatamento e seus impactos para o comercio da soja:

Fabricio Rosa, representante da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil), fez um alerta sobre os impactos da nova manifestação do governo brasileiro à Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima, no que se refere ao compromisso assumido de zerar todo tipo de desmatamento (legal ou ilegal) até 2030. Rosa destacou que esse posicionamento ultrapassa o que determina o Código Florestal vigente, que já exige de 20% a 80% de preservação conforme o bioma. Segundo ele, ao assumir compromissos além da legislação nacional, o governo expõe o setor produtivo a riscos jurídicos e comerciais, uma vez que qualquer imposição de restrições ambientais adicionais deveria ser submetida ao Congresso Nacional, conforme previsto no artigo 49 da Constituição Federal. Ele também questionou declarações recentes de representantes do Ministério do Meio Ambiente, consideradas generalistas e prejudiciais à imagem do setor.

- Umidade na classificação da soja:

O representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Ricardo Arioli, destacou a preocupação do setor produtivo com a possível alteração no padrão de umidade do grão de soja. Após uma nova classificação, a China evidenciou a diferença na umidade do grão de soja brasileiro, atualmente em 14%, enquanto o ideal, segundo parâmetros internacionais, seria de 13%, o que desencadeou uma série de discussões no setor produtivo nacional. o. Arioli alertou que, embora a redução possa melhorar a qualidade e conservação da soja, ela implicaria em perda de peso e, consequentemente, em prejuízo financeiro ao produtor. Defendeu que o tema seja discutido de forma técnica e transparente, com eventual compensação financeira ao produtor, caso a mudança se concretize. Ainda nesse ponto, solicitou ao MAPA que avalie a prorrogação da data-limite para o plantio da soja em estados afetados por condições climáticas adversas, evitando penalizações a agricultores que precisem plantar fora do zoneamento.

- Criação de GT para a elaboração do referencial fotográfico da soja:

Foi discutida a criação de um Grupo de Trabalho (GT) no âmbito da Câmara Setorial da Soja para a elaboração de um referencial fotográfico da classificação da soja, em apoio à revisão da Instrução Normativa nº 11 (IN nº 11). Durante a audiência pública sobre o tema, ficou claro que os conceitos propostos para a nova norma demandam apoio visual padronizado para a identificação de defeitos nos grãos. A Coordenação-Geral de Qualidade Vegetal (CGQV), vinculada à Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), será responsável pela coordenação técnica do grupo, que contará com representantes de entidades da cadeia produtiva, inclusive daquelas

que não integram formalmente a câmara. Foi sugerida a montagem de um estúdio fotográfico em local fixo para a captura padronizada das imagens, além da elaboração de cronograma de execução e levantamento de custos para viabilizar a contratação de serviços profissionais de fotografia. A proposta é que o referencial fotográfico seja publicado simultaneamente à nova Instrução Normativa, sendo disponibilizado no site do MAPA. O GT trabalhará de forma colaborativa com o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV/SDA/MAPA), que acompanhará o processo e avaliará a conformidade técnica do material produzido.

Encaminhamentos	Demandante	Ação	Responsável	Previsão de Entrega
Sugeriu que a Câmara elabore uma manifestação formal pedindo a revisão da posição do governo, pois ela pode comprometer futuras negociações com a União Europeia e enfraquecer a soberania da legislação ambiental brasileira frente a exigências internacionais.	Ricardo Arioli - CNA	Ofício ao ministro pedindo a revisão da posição do governo, pois ela pode comprometer futuras negociações com a União Europeia e enfraquecer a soberania da legislação ambiental brasileira frente a exigências internacionais.	Alcilea Alves da Silva	2 semanas
Criação com urgência grupo do GT para elaboração do referencial fotográfico da soja.	Fátima Parizi - ABIOVE / ANEC, Wallas Ferreira -ANEC	Criação com urgência grupo do GT para elaboração do referencial fotográfico da soja.		2 semanas
Solicitação de prorrogação do prazo-limite para o plantio da soja, com pedido dos produtores para estender o período autorizado de semeadura.	Ricardo Arioli - CNA	Solicitação formal ao MAPA de prorrogação do prazo-limite para o plantio da soja.	Alcilea Alves da Silva	2 semanas

As gravações das reuniões ficam arquivadas na Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SPA/MAPA e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, pelos órgãos de controle e membros da Câmara Setorial ou sociedade civil.

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente Câmara ANDRÉ FIGUEIREDO DOBASHI	
Consultor da Câmara TIAGO DOS SANTOS PEREIRA	
Secretário-Executivo da Câmara ALCILEA ALVES DA SILVA	